

Macroeconomia

Capítulo 4

Dinâmica Macroeconómica

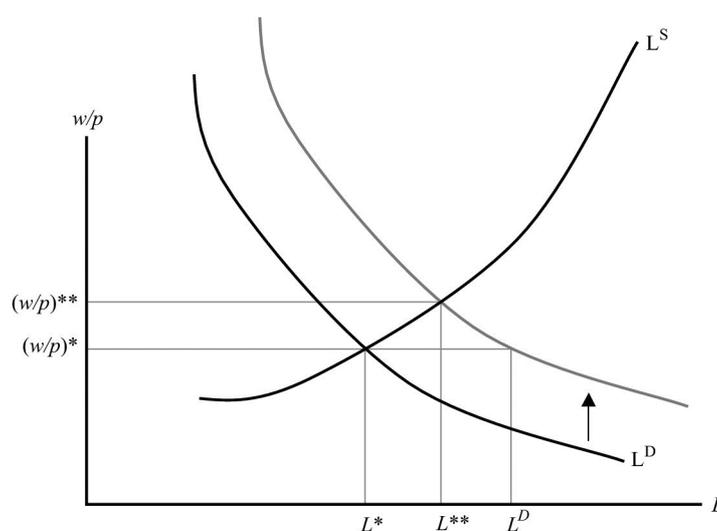
4.1 Interação entre Procura e Oferta Agregada

4.1.1 Flutuações na Oferta

4.1.1.1. Ajustamentos nos Fatores de Oferta com Salários Flexíveis

Uma economia em pleno emprego (que equilibra o mercado de trabalho) não está necessariamente no pico do ciclo económico. O crescimento pode continuar mas só se a economia puder usar mais capital ou trabalho ou usar esses fatores de modo mais eficiente devido a melhorias tecnológicas. Estas fontes de crescimento são chamadas **fatores de oferta**.

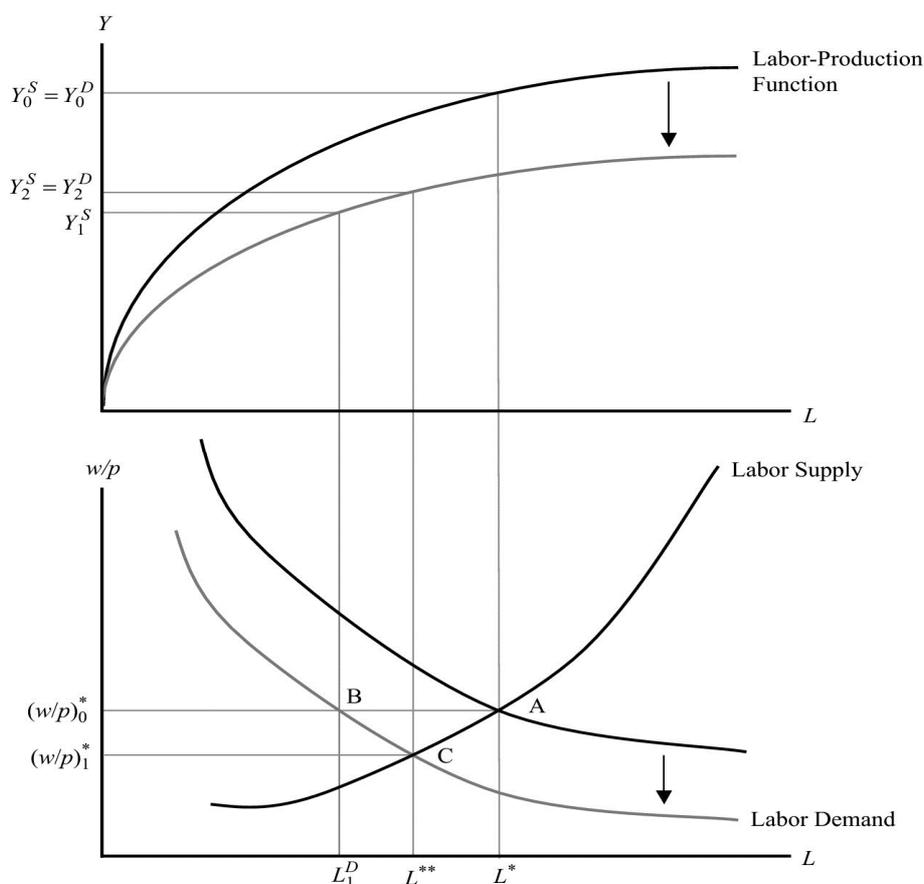
[Fig. 15.1, p. 584] Impacto no mercado de trabalho de alterações favoráveis na oferta agregada



4.1.1.2 Ajustamentos nos Fatores de Oferta com Salários não Flexíveis

Com salários flexíveis, a análise de alterações desfavoráveis nos fatores de oferta será apenas o reverso de alterações favoráveis. Mas **se os salários nominais não descenderem fácil e rapidamente para equilibrar o mercado, o problema é mais complexo.**

[Fig. 15.2, p. 585] Alterações desfavoráveis na oferta agregada



4.1.1.3 Inflação pelos Custos

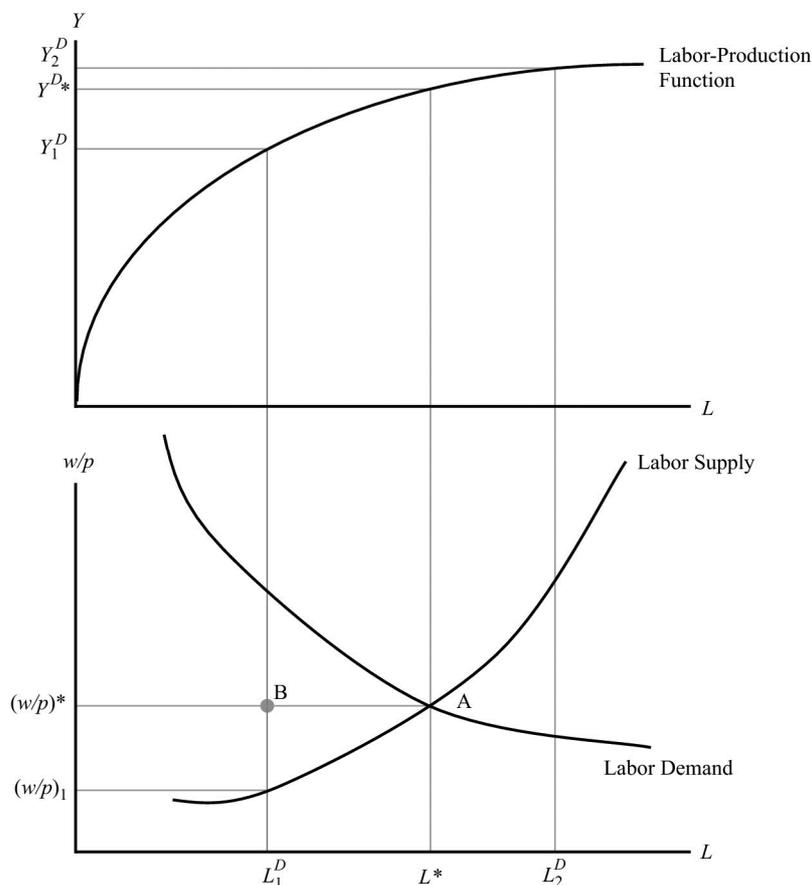
O aumento dos preços que resulta de as empresas tentarem ajustar-se a um aumento dos seus custos associados a alterações nos fatores de oferta é designada **inflação pelos custos** (*cost-push inflation*). É um dos vetores chave da **estagflação** (estagnação + inflação): aconteceu nos anos 70 – desemprego e inflação altos → crescimento económico lento (embora não recessão). Uma das explicações para isso foram os choques negativos de oferta associados ao aumento do preço do petróleo.

4.1.2 Flutuações na Procura

Para isolar **fatores de procura**, assumimos que o produto potencial é constante pelo que choques na procura agregada criam um *gap* entre intenções de despesa e intenções de produção.

4.1.2.1 Insuficiência de Procura Agregada

[Fig. 15.3, p. 588] Alterações na procura agregada



4.1.2.2 Excesso de Procura Agregada

Qualquer **tentativa de aumentar a procura agregada acima do ponto de pleno emprego não é viável**. Este resultado pode ser verificado recorrendo novamente à Fig. 15.3.

Esta análise conduz-nos a um **resultado extremamente importante**: aumentos de procura agregada não podem elevar a economia para além do ponto de pleno emprego; em vez disso, o que ocorre é um aumento dos preços.

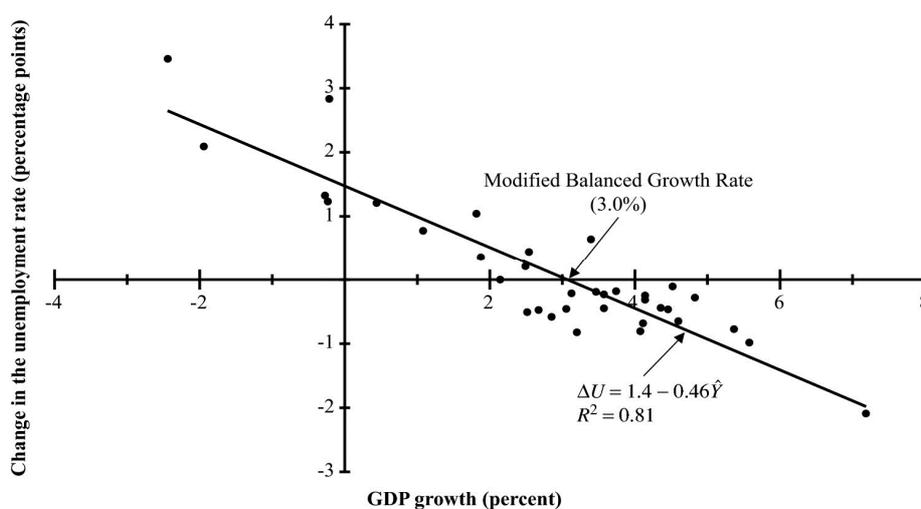
A inflação que resulta do aumento de procura agregada para além do nível compatível com pleno emprego é designada **inflação pela procura** (*demand-pull inflation*).

4.2 Relação entre Produto, Inflação e Desemprego: Lei de Okun e Curva de Phillips

Como resulta dos capítulos anteriores, o PIB, o desemprego e a inflação são 3 variáveis macroeconómicas chave. Neste seção pretende-se introduzir duas relações empíricas muito importantes – Lei de Okun e Curva de Phillips – que permitem tornar clara a existência de uma relação entre essas variáveis, com implicações relevantes em termos de condução da política económica.

A **Lei de Okun** é um resultado que sugere a existência de uma relação positiva entre crescimento do produto e variação no emprego (ou seja, negativa com o desemprego). Teremos então:

[Fig. 15.4, p. 593] Lei de Okun – EUA (1974-2009)

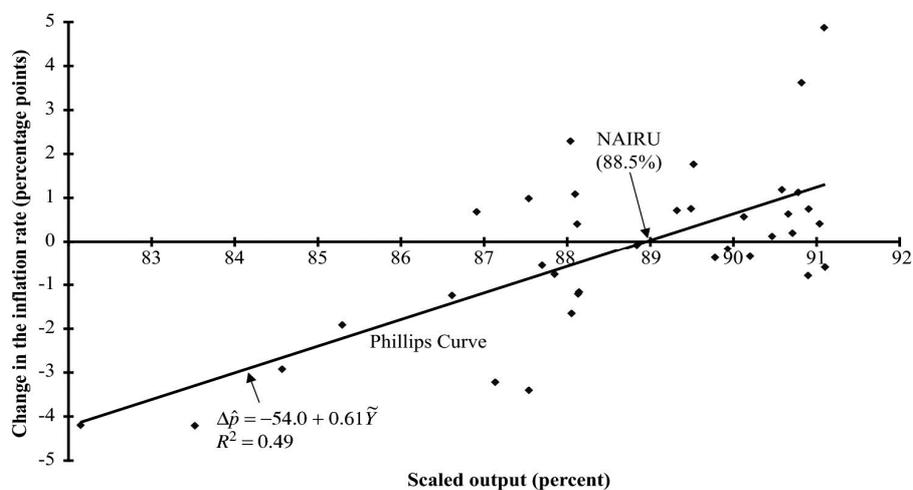


Apesar de ser apenas uma relação empírica, a **Lei de Okun é um resultado macroeconómico robusto.**

Por seu lado, a **Curva de Phillips** estabelece uma relação negativa ou inversa entre inflação e desemprego. Dessa análise é também possível concluir que existe uma taxa de desemprego que não acelera a inflação (**NAIRU**).

Alternativamente, podemos estabelecer a relação (nesse caso positiva) entre produto e inflação. Essa relação – empírica – pode expressar-se como:

[Fig. 15.9, p. 604] Curva de Phillips aumentada pelas expectativas – EUA (1981-2009)



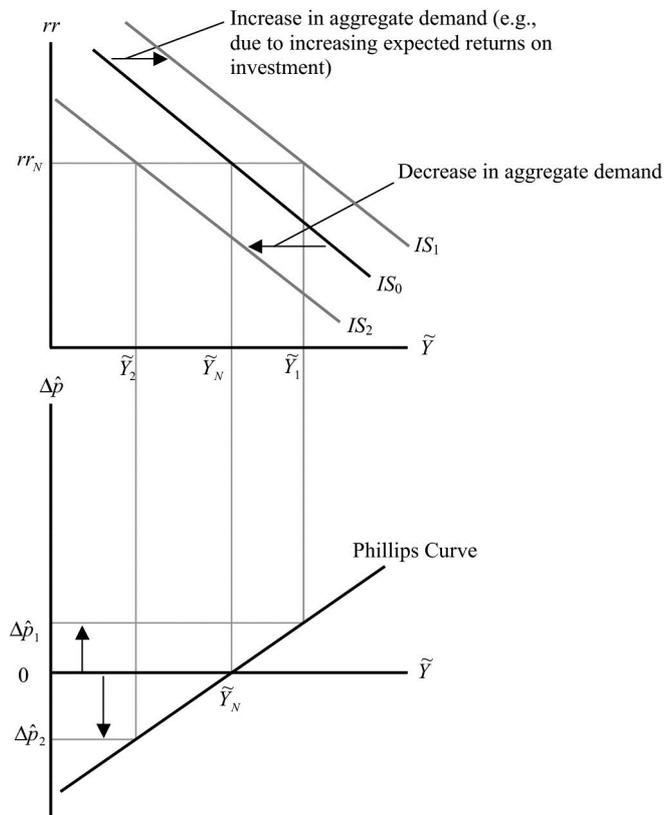
Como \tilde{Y} é pro-cíclico, a curva tem inclinação positiva. O ponto em que a Curva de Phillips cruza o eixo em que representamos \tilde{Y} expressa a NAIRU, se definirmos esta como a taxa de utilização dos recursos que não acelera a inflação.

4.3 Juntando a Procura e Oferta Agregada

4.3.1 Equilíbrio

Na Fig. 15.10, estão juntas a IS e a curva de Phillips, ambas expressas como função do produto ajustado (\tilde{Y}).

[Fig. 15.10, p. 610] Alterações na procura agregada – impactos no produto e efeitos preço



$\tilde{Y}_N \rightarrow$ NAIRU

A situação inicial representa uma economia em *steady state* no sentido em que:

- A taxa de utilização dos recursos (produto ajustado) é constante;
- A taxa de desemprego é constante;
- Os preços estão a crescer a taxa constante.

4.3.2 Choques

Todos os fatores que desloquem a IS sem afetarem o caminho de crescimento do produto potencial são um fator de procura.